

Nova Oratoria
Intitulada
Santo Hermenigildo

Pelloy.

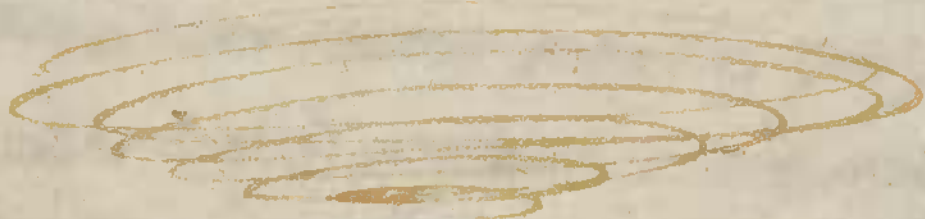
Leovigildo Imperador dos Godos.
Santo Hermenigildo seu filho.
Recardo, irmão de S. Hermenigildo.
San Leandro, bispo de S. Hermenigildo.
Bellino sacerdote da ley Arriana.
Evarista, esposa de S. Hermenigildo.
Gacunda, esposa de Leovigildo.
Hum soldado que fallou
e acortou os soldadoz Godoz e
Romanos.

Copiada

em 6 de dezembro de 1782

Por.

Antonio Jose de Oliveira



[Faint, illegible handwriting]

[Multiple lines of very faint, illegible handwriting]

[Faint, illegible handwriting]

Ch. H. J. 30



92

Scena 2^a

Alla Regia com Irono no qual
estara sentado Leovigildo e Gaucun-
do Evarinta e Pelayo em acen-
toz Luzo no lado do Irono Belino e
sacerdote em re eodeando aceno
goras relas ao longe Praca portre ar-
coz triumphante na qual reaper
e ante Hermenigildo de seu carro
triumfal e entra na scena com
parrada de soldadoz triumphante
e soldadoz vencidoz em quantos.

Canta o Coro.

Her. = Invictos Godeo Valleroy Capitany
fary tremolar e Estandarte ja gob-
temoy avictoria dos q seulgavao Im-
peradorez do mundo poe noz deus arad
noz de pozo a e rquea Volante do seu
Imperio alegrayoy q a armonia com
q voz deeebe avona patria de mares
encidera os vony peytoz poe noz armoni-
oy acentoz a fama se noz paga, e ame-
morayoy eternora
Leo. = they Vanaly or deppos doz mizeroy

derrotados, e toda a esquerda do triumpho
entre vos partes, e o ultimo a gloria
dava a liberdade, e tu Hermenigildo
amado filho outra vez te recebo em meu
braço seguro arillo do meu tronco em
signo vencedor dos inimigos Esta coroa
debe q eu quizer da immortalidade
se adornare mais o progresso de tua aco-
ny segurancia me das ja deste diras
receber em cima do lauro q a frente
te circulla por esta de premio, e de
aq adquiriste arrancando da cabeça
dos barbaros vencedores
(Sempre tua coroa q te traxem)
em cima de tua salua

Her. - Say eu sou aronny per me morto
vencedor eu vencido da pura obedi-
cia q me anima.

Leo. - Principe levantado

Her. - Gacinda Gaenta exulta eu...

Gae. - Hermenigildo o les neste triumpho
comprio com o latencio do meo yote

Quanto sent q viere vencedor / abante

Her. - Evronta amada Eporo nad me fallu

Gae. - Eporo aummenca gloria q deus
em veyo nad madeira articular
palavra.

Leo. = Principe Edyplia quibus & me 2
a debata ex pondome q. luerio. da batalla
poy qual auto Cerad te com temple
na de trucas q. fereite

Her. = Pronto obedes aotey preceito / sey
q. diigosto de cauzara amarracas ma
o culto soberano q. me anima eafe que
coniairo ao Eterno Deo q. ta primeiro
q. a adueas de pessimo rectorio / abasta

Leo. = Principe q. te detem

Her. = / Sagrad impulo / Eu procego Ofe-
neral. Porimund novo Annibal de
Imperio terror de toda a Germania Gre-
cia e Siria ac ombro do Egipto com
secenta mil guerreiroz filioz de Mar-
te dego adivica adavecand sua al-
ta terra: qual a nuvem q. prenda de
sentela vem deprendendo q. laioz acim
o exereito unigiro vinda ac olando
y lugary de sublime territorio. Eu end q. esta
e soberba deppunda a depluvar doz noioz
Godoz onome e aguyto me puz em campo junto
ao Topio Valle e cercado de soldadoz. Porimund
malque noz avita seuy depponda em forma
depeleja, ac q. regor may Valerioz ac q. ludoz
avunta em quatro Hong devida q. e trebe
e Arianoz nomejo de unem q. ludoz: ediante

da avallaria of Elefante exporem eu na
frente do meu Exército depondo of Hunos
Alanos e Vicegodos of quai sempre triumphante
mereceras em mortal palma. Era a
Estatua do dia qd. do co. colio quarto no
meio da tua carreira se adava o sumi-
no e frollo e of eioj militare of doj
Campos belicorog se salvaras com a arma
ofoj o encontro tas forte q logo te ate-
ruras tua ala tud em Confuras e por
oar todo se obria de flexa, oio embargava
avista may inda com tao Torri vel Genei-
das, viare no espello Campo lagor de san-
que teidos e mpuros emq ondeava of la-
daveres semivivos palpitando. Detumbava
noj Valle o toruo Ton da ira e gemidos pro-
cigo sempre com vista tas horrorosa po-
encia em fuga. Torri mundos of Robos emo-
reem of Arabes perdem a forca evada-
mentando aco de toruo qd. em seo auxi-
lio for justo Ceo. Sadem de gruta emq ate a-
li de industria se escondias como mil Arabes
q avista duvidava sed terreno of barbaros
narcias de improviso noj cercas com aspen-
ta e com o nobis e em letreda noj po em
espera do Valle qd. no centro de duor
monte se aculta o exército, e eu adum

3
Do que me separo a rouca de canco afa-
diga de batalla entre que por ao ceo se
me desprerenta... Jaqui t'hevo q' pronto me
atenda sem q' duvide mysterio tad prodi-
gioso / Emueas tam e soberano globo de
querubim em se embaçada de pernoas di-
tintas por em demodo adventi no ditro so-
mo q' em sua so estancia a tres de tintas
pernoas se enerravao nesta ditra virad tad
algarre, ouvi sua voz q' medira l'usim me-
terio Hermenigildo condece atrepe tenar
Eorva conq' de fenda esta cuncia unica e
igual em toda q' tres pernoas segundo a
vita de Christo. Deixa deixa booco: ere
Jales Caminho, por nelle encontrarã steu
precepicio toma este pendao sagrado, mas
toma a prerenta logo a batalla teu sera
tudo o luoro. Dize e a imenia gloria como
exalacao partio: Emfim de perney do sono
a rigidez say de mim / tad bulto q' duvida
va e curvas algum e Arriano inda q' nã
deytarem tad primeira ley: Junte am-
gente e baixando por sua verdade encontro
Raimundo com seos sequares, em meo anuio
Combatemo, e qual omieso Camindante
em sua deureta abara q' ouatta a tem-
perate, vendo furellas sentella cruceas

naçferra q' layos fugindo procura abrigo.
acron Primundo vend. e fero tal q'd
appavord por lima demostoy atropeland
of feridos q' latavab com amorte nao acista
aposte em fugo, o pello de abavenio q' buca
va, com o alfanço fero na cabeça epi-
to, a ledey torto ao cavallo equal bua
va involuntario aseo e sendo, eou fone
q' de sangue unudada a terra tropana
ouy purre e maoy em falis lobou obra
si meymo, era calida lancou longea llo-
mundo. Eu ludoigo sendo te oum ore sem me
deponde encessua o arco e deprede eumo
pella q' me parou por entre o braço e o peito
e foy empegad o galhe na frente de um
soldado. Quem dos meos Capitães aeste im-
pacto de uma lança de cravao eao amon-
calla virar dentro pelas costas, eosta
puditer e entenda quier ota verey luan-
tame dubra tanta e dno, eja reb, odo na-
dando em fria morte o cobrio e sombra
e curro com este successo a clamare ali-
torra pello Godoy e sua insignia, eosta
e deprede eosta como deliquio de eosta
go sua emblemata de triumpho e toso
tamyo publico e novo vallas eirros
leo. Quanto gosto meda em tere a llo-

4
rimundo venido tanto may augmento
y pena de la ouid meu. Oho Pedro enter-
nido sentem tua sorte poy may estimava
q morrey na batalla q verte Reduendo a
Igreja. Quem abjura o preceito da Leqia
do Rey ~~xxxx~~ parador Augusto naõ Eme-
recido da grandera q he tributa a Golia
nobera; a Unad q te pertuba o sentido
naõ accedite nem he deua a victoria q
obtiveres naõ diga q Veneste o Imperio
poy aquella q a mortees sua a mallem-
ceda naõ se julga um venido. Unida
am signa dal teralla
Vot senora Petrarca de meu lad. Reparata
lene o triunfo. Hemenegido ja mees
naõ se de cum torado muda de periam.
subreme darta sorte penia q seu ey-
peria o teu castigo. Depredorono Gaviundo
Em meo plet combatem cruelmente
dua forte paucosy naõ cura emperro
suma tem por auxilio anaturea
outraaley q profeso eternamente
Avingancia o paterno ser de mente
mostra o herdad daõ me ma ley fragues
para aquella me fatta a Goralero
neste oles como o ferua naõ conente
Semelembro demom da ley mee guaco

Pedaly não sou Ray de gloriosos
eternuel combate em mim padee
e Morra em fim porq de menor penora
quea deum Ray para du fido tanto excess.
doq deum Ray seja aoq leg injurioso.

Vaise e o Todado

Gae. = Hermenegildo não culpe em mim cabo-
recimentos q de deuid atea mudanca pa-
y quem acerta daley ta de obedee ad Ray
nao atende ao Ray e injuria ao Leo e justo
q tad bem adere tome amund. Vaise

Pee. = Prona se quanto unto q seja meu Sr.
mas porq vejo q amortecey com esta sup.
ery dea exultendor nad te confundo
tome atea duina de deute q eu conti-
no medoro quem et enad terano. Vaise

Pell. = Quanto estimo q deyrerem o Brinz
cyre. Hermenegildo quem a outra ley
se emcamunta nad meree comra tem
deyreroy porq perde por et infiel esse
a o laury e gloria de tantoz Impara-
dorez. Paray q padeca emorte em deca-
gravo dea eita. Sabate e Vaise e o moz
Merrode, ou Salpaya.

Her. = Valor medeprerao ad Ceo.

Eva. = Quando Esporo ja q conigo adita
dote ver. e a gloria exaperado que

q. meda com a noticia de serey de fenod da
Jureza de jah lairesto, meu braço ~~comp~~ fe-
ris abono do casto amor q. unida a alma
ja sabe q. da hrey estrela do fir momento
goro o replandoo divino eq. esse q. profuso
da militante Igreja de fructo de leandro no-
no vio de geraso as loo a de percaeser, e de
muri a lagrima e a piro, por teyo o edu-
do adorany a seo culto verdadeiro em
tua auzencia sendo por veneras o myste-
rio santo faciendo q. de d'no segue
a esta com tenacidade meoprimitio de nro
velum clajoto sem veneras o respeito q.
deve a lroa de meu univets. Bay: vorem
deq. me admira se o lroa de nro d'na e honar-
da se bay avista de tota a nobreza e bo-
vo a insignia do general de terra com dita-
verio e d' d'uro nad se exclure comone-
gro ves do tenor a do q. ~~de~~ ^{ol} ~~de~~ ^{ol} ~~de~~ ^{ol} ~~de~~ ^{ol} ~~de~~ ^{ol}
plandee o Principe da Igreja q. do provela
nadeem em tas e q. tas may perfeito
q. egobre da fortuna se cria da paci-
encia e de leandro no no vio de veno
sta luz q. vor illumina elle com talo
reletrou a de m monte percaeser boza-
lado o dit moq. e procurallo como ampa-
ro do no no sangue, remetendo ao seo

Conselho este publico e tado, e tiremonos
aomonte nas noz fremonz senlor em aley de
amigos e tas pouco emparente do ay d'auo
noz amecad q'ad teroria e leorio com yte
noz alijcamoz com aquelle noz perdemoz. Li-
vremoz do penho, q' de noz terra Bemedio
morad e d'ata; poy pedindo auxilio a branca
eoz Catholicos being com a q'ad. Teraci de
fenderemoz toda a noz de graa, e a
aprimaria eideu e q' atropelando todo
o fizeo de d'ouros doz setarioz q' suber-
oz fundamentos e d' d'hermenigido
amado Eyrro com egred noz acente
noz de Palacio q' eueo. Tem eueo se
meveo em campanha e lenda do la
lor q' obitendo tuz seito teroz eueo do
se Delona de tuz e tadoz. Talley do aen-
to e ruitad etica Eyrro. a quem devo
sacrificad como nobre a vida comoz
trofeos.

Her. e d'lagrima q' tuz clorado por Verme
unido a Igreja. Tal e q' tem movido a
Deoz a ampararme e a abraçad a sua
ley e de q' do prante a brandad aora
do Ceo q' meito e q' Venca o foz do
Eyrro.
Eua. Eyrro de p'nea noz acente noz.

Herze sin amada Espora Vamo Pastendo 6

Ca. Recaredo.

Rec. - Hermenigildo venidov adverten spoy
me favorece o tempo. Herpetendey vives
q de meca voy acentey deffarados em tra
gei Pastora podey salir de Palacio o Uy-
tidon etad nese Gabinete aella voy detras

Her. - Ma...

Rec. - Adverti q Ellay vengare intentá temes
a voy de dum say ofendido ed edum Mo-
nardo incitado

Cua. - Poram entod...

Rec. - Ma oruivoy nad poro querido Dama
nyte abraço de bey dum nudo D meo
afecto.

abraço

Her. - Recaredo abraço aley q rigo

Rec. - Hermenigildo a deo - Varia

Cua. - Espora o teu mesmo e sangue te avio
q esperas q mai aguardas salidom de
tanto perigo Vamom ja de Palacio.

Her. - e sin Espora aadifara noy encamvile
noy comoy deytay saiaj eremoy de
conlicidoy. Terro deo atendei q meo
clamore q porvora sey etou prante
advertes todo o meu e sangue e conven-
cer este perfido qe tanto noy tra-
noias Dem Espora Pastendo

Eva. = Já senhor tey panno logo... mas esperana
devia grand esequito de Fernando p.
esta parte nad fuyar

Her. = e Mas esta le nome de Pedro de Sousa
saias occulto.

Eva. = e Não temo...

Her. = Que Evarista

Eva. = Que seja cavillou engano de Principe
teu Imão

Her. = Esporo em não o Principe cavillou
nad seada

Eva. = Porem de Pedro de Sousa
soberbo agora te seja amigo

Her. = e Agora embora temy a via do mi-
migo já não dormia a longanca que
ostentava no teu peito tão de prece
se acabou

Eva. = e senhor o teu perigo e que temo nad
de mais om eu Vallos sou toda uny
trastavel.

Her. = Evarista

Eva. = ———— // e senhor.

Her. = // ———— // Viel comorte.

Eva. = Que pertende q eu fana Esporo amad

Her. = Que medigo o leos da vicia morte
nad era tem do outro separado

Eva. = e te acompando tem sempre om eu norte

Inde ex omni bem tanto adorat
vobis. De q tentas denos q legi pcedada
suspendendo o legio da adueridade Varia

SCENA 2^a
Salla ordinaria
Recarebo.

Rec. = Com grande euidado estou em ferme-
nigido e com pauidas me obrijo a sua um-
felis sorte ofado permitira q se valere
do sigara permitado eliberto se qya-
lla humerta idea me combatem openiam
ma eu deo Socorro adum barbaro q se qon
amonta seita furia se qpoio tremo q oleo
me castigue por Socorro adum perfido.
Este o remedio... eu vou expor... ma q inten-
to nao se q unto... evita temet turba
eu vacillo com tanta consideracao em
forn amparat adum de valido e acud
denobrey pecto se a furia alay oleo
castigara... ma eu nao desagravo
omeu deo novo combate se q ja
detodo me vnto confuro ederepe-
rado

«Salu salvigido est obady»
Leo: = Principe tem sido superfluo adeli-

genia de aprender a Hermerigida.

Pec. = e senhor eu....

Leo. = Que teny q ate o motivo dessa pertur-
bacia em q te vejo...

Pec. = He os entimentos do seo fextimo poi
de meu Irmao.... ad senhor em ay q lid

Leo. = Baste eu ou Bay por em poder agravo
da ley esta primeiro occuparey omay
barbaro castigo para avenganca

Salve Gaurunda.

Gae. = e senhor todo o povo e horiano pede
de sacraficio do debto que bran tador da
augusta seita e em publica voz
exclama venganca.

Leo. = Vngado, fiazas o da Tobedo par-
ti por em ay agreste terra q de cobri-
onda se oculta q te agulta poi pro-
meto q nao hade terminas seu dia
sem q experimente amurra wa tu
Principe acompanhada abruide q eu
vou investigar a montanha aver se
obtem a peca deste perfido ini-
migo

Salve Bellero.

Bel. = e emm Execl^{to} Hermerigida e
Evarista fugivas de Pelauo

Pec. = Quanto fextimo q fugivem... por em

que dego al fora do sangue q em mim
domina / abasta

Leo. = Bellino sabe noticiarme para o
seculari.

Bel. = Attendeime confuso com a noticia. adri-
da cidade e poucos momentos encontrei
o principe e....

Leo. = Hermerigido dia ja nao e principe

Bel. = De culpa q gran embaixador esta de guado

Leo. = Prosegue

Bel. = V. Hermerigido e Everinto vestidos
de campones, emtas presenciamos a
comparacao a quem se quece, como ami-
go de zela, pedindo de medicina ja
dicerem para onde caminlavas por de
servenja de amparo de baixo deste pretexto
obtive o conduto, a quem monte onde elle
prometi esta route as zallas para mi-
nistrar a segurança de fuga por em
estas enganado porq agora com o que
recreio q ordenaig me a companhia ga-
rey a prisioner o do para com sua vi-
das saia o lance q em nome puto
domina.

Bel. = Quanto me alegro era noticia se-
nhor de sepa caminha a seprender e se
perido.

Leo. = e ouga o bella Paura tu Bellino
com quicento Soldadoj cerca o monte q
eu Vou com os may guerreiroj Principe
fica embaldas Eyra adjo

Gae. = Bellino se acaro vire dominad ates
sua opret do tute d'araca recomendo
te q' advertido cruy sem penda no peito
do filho qd' nas suposto q' fica sem cap
tigo a tua debitor

Bel. = Deprecia Paura acesseca me emea
muro

Aec. = f' de lomo querido Tomas q' Egoi ego
nao termo atia vida

Gae. = Promone q' trizterd ouyso teu sem
fante

Aec. = Immenea idca me combatem

Gae. = Basta e ouga

Aec. = Duime l'araca indaq' nai e chuy
nao sente no teu peito estomuloj de
d'ade nao encontra em teu l'araca
Eum vincentio detemura

Gae. = Vernura Espausad q' nunca medo
nunou Hermenigido quero q' emde
ragrado danora la padena amor
te etodo oq' nai pode yta vingan
ca debede se concidera

Aec. = Nad Ey su lingua por imo igno =

ra, aconfusas, q me acompaña ele
 acausa porq a talle asi. Demos o teu
 animo de qior de fletos, temora, na de gra-
 uo delam. Imad. Reformaes, na tua i-
 dea q ouia maniatada de qpera. Eadea
 egri. Boer, perado, enotegua acua par-
 gante ao golpe de dem cutado q dho
 inrudarem e amotes cerebelle q pu-
 pillas de palida cor lubrisse de os em-
 blante. Saliremille da boca q qruante
 suprio ac separar elle ac abeo ca-
 Et em terra ac eo corpo intuctave com
 ojo o espavido e sangue do dar o infe-
 li. Cadaver adyotono das feras, arrey-
 terem no estaj pela area emquanto de-
 tod nas traças q mizeros fragmentos
 esta e a Imagem funesta q turba o
 meupensamento. Lembrete qinda sera
 May. foytante meexplique. Pravia
 Eden

Virg

Goe - Quey petaceis me seprecenta de-
 care, eueytou confusa nao sy q
 opaca nubem melobres coraas:
 serad acarojts effecto de riedade
 Ee vejo a funesta pintura de lide-
 q temov e este. Ma. Prunijie vai....
 Camunda aomonte. Eria a Mellino q

Entre demora a quem fello se estou
e a primeira vez q' sinto em mim
este terro movimento e... ma' indige-
tas q' iraj ad nomeu pecto. se enerrad
ella me incita' aley me obriga obd-
voga de morra Hermenigudo e Eva-
renta q' o a sem se fizey o agitado
impulso da minha vinganca C. Naisa

MEMA 3a

e terra agreste emorfe pendente
sob o mar abocado teatro de uma
Caverna s. Hermenigudo e Eva-
renta de Campones e a scena fi-
gura noute

Her. - Eva rente amada Epora nao tema
noy indaq' anoute de todo esta terra
da eq' figura omund' sepultad' no
seu abismo como em noy' covas
depland' esse a fir me her dase na
deumoy' decaad' q' nocturno ves volu-
ta o ambito do universo q' porre-
quid mo' anoria derrota
Eva. - Hermenigudo q' faremo' neste de-
serto sem duvida nos enganou Be-
lino noy' indana' encurramos a le-

andro

Her. - Bellino disse q neste monte Sabita com
Eua y curra Caverna

Eua. - Ela muito tempo q tem neste ~~monte~~
~~da~~ vive audente do leão

Her. - Ia Caverna douy lepton

Eua. - Pietro servia da dila

Her. - Assim como anos Epopo ja vai tar-
dando o amigo

Eua. - Elle nomeado de vir notuando no
refugio

Her. - Um

Eua. - O Epopo todo megrareem ~~facidore~~
Belario sacerdote da ley e boriara
q he toca de agravao de co fanasta
mo lade amparar a q ^m ofy lada da
tua bondade me dmnio sem pedretos
dos nesto umio cento q um tona q pre-
ceito a notua traco expere te au-
xilho muda de peniamento de vane-
ce idia tes erronea

Her. - Bem dory Evaronta fuzamos

Eua. - Para onde eu naad de vrio camondo
tuos sad precepicio ofy lada Leo am-
parairo sem devida seremo pas-
to de alguma fera quanto int-
q fique neste drento ad erempavo

pois amanha noite....

Her. - e supondo essa expressao nas me atores
mente

Eva. - Eu tambem exprecoas outra variedade
por onde....

Her. - Se expamoria se devira alguma ley
q no ponia servir de guia

Eva. - e sim quando conorto por esta par-
te.... adentro oha...atenoe... de por
entre q lamgagem do arvore q em-
brendo aquelle atto onorte eu me
escano, lora que....

Her. - Nada aliamos de ilucad da tua ide-
ia sem volta qares osos ayte Ori-
ente estrada nas seoblem o luto
dante encojato ayte tronco pa-
haremo, de canca festa qadipa deo
no, para amparo qo nonoq unfortu-
nio. sentaste e Recbinad

Est e bleidade q tanto de mino Eva-
preceida a grandera, orono q tri-
unfo q fuplo tute de ppero pe-
la ley delem deos eterno.

Eva. - Hermerigeto, mas e mo enreque...

Her. - De canca bella Evamta Ceador me
e de bello e du to. de campones

Bel. - Ja per - estamo do ato dorely

divine me q' per se...

Fido. - Coram senio q' manda q' excecuto com
este deffaria

Bell. - Finge q' de pastor en amonia com y te
ordil o res intentos para multos rexe-
cular a Hungaria elle nos podem estar m.
distantes de te monte sequem... ma dou
vulto eu de vero sem duvida e de q' per-
fido

Fido. - Quere q' va mendalloz ante q' dixerem

Bel. - Mas: quero q' te valla de te exvata gema
q' de conoquis com Hermenigild, p' Eva-
ranta suba a ana alta terra, poj' eu oculto
da immonta de benecia prestado percipi-
tatoz q' ai sim satisfaco q' precitoz de sta-
vira ely tejo a co mo deca sete

obsequiosissima do monte

Fido. - Comprirey a tua ordery el la amigom de
perlay do cond.

Her. - Quem de q' me falla e algum temerario
q' se adveva

Eva. - Esporo que farey

Her. - Calate quem soy

Fido. - Eu amigom sou dum Pastor q' vou para absi-
renia a deca perdome da Comrandia do me-
os Pastores pelo q'uro danote agora de vice-
voj' entendi q' serial elle porino voj' inquisi-

Teu perdouame

Partindo

Her. - Vinde cá Pastor amigo

Jos. - Que me queres?

Her. - Perguntar-te em qual d'este monte vive
leandro cunhado de El-Rey legítimo

Jos. - Emestrada me fica vinde comigo e eu vou
ensinar

Eva. - Heo' v'os deparou aqui bom Pastor para
nova guisa

Jos. - Seguirem amigos pois sabis sacerdote de
preca embeço a vítima e ap^{te} eu vou subindo ^{com}

Her. - Vamos Epora adorada e ja' se limitou
ras e' nois' infelizes. Vai subindo monte

Bel. - Já Hermenigildo e Evaranta seguem
obrevio para este cumo se em caminhado

Her. - Evaranta acete ajuizo te encopta para
maquiagem aq' se v'os da terra

Eva. - Pudo semefar suave pella caçura e
me lege

Her. - Agora para onde nos em caminhado

Bel. - Verifidoi morrer.

Proy. - Divinos Deos amparay

Belino precipita do Codelo para as
domas de Hermenigildo e Evaranta
o qual ficou supleno nomejo do de
vento appareu cum Luis de Lue e a
lumea tuda e se v'os Eva v'os oir.

raio cerca esta habitacao mais q' divina meu

Eva. - Leandro este

Lea. - Meo sobrinho de quoy tem de quoy

Her. - Amado vo. daime q' bravo

Lea. - e Melly vo. deudo prenda q' querida abraço

Her. - Que praxer

Lea. - Que inexplicavel consolação deubem
meu cançado anno em vo. ver de termeni-
gido de testando q' remmo e cita e sequi-
re q' preceito da Igreja ja o led me se-
velou ovono esta eoderignis do bleu
elle tem cercado todo este monte para
vo. prender, por em deo vo. levarã de ma-
ny de se inimigo mal q' alucen te auro-
ra bante de claridade q' monte de rimoy
uo sitio onde esta o Exercito Romano
elle vo. darã gente para a defera na
tornay com immenoy foguio de vigi-
de vem observand este sitio vo. ficay
q' eu acabat vou a abraço em q' esta
oleo vo. defende não tenhay algum

decejo

Her. - Prometi terlo q' vo. seja amado

Eva. - Ome mo me concedee

Lea. - Tem caso e sobrinho peday desta
alma

Her. = Já nos deixay sendo

Lea. = Mas não vos deixo a obra delegada do
m.º. Oraçad amados filhos adeos eu torno

Entra na caverna

Eva. = Hermenigida se bem reparo para esta
parte condurem vmmense luzes

Her. = Sab o fogacho deq fallou Leandro

Eva. = Euzo a vossa Ray congru. seguinte de
Tobado.

Her. = Ven em meu alcance

Eva. = Entas não fogei

Her. = Quem se fia no leo não teme o perigo
do mundo

Eva. = Já chegou

{ se ali levigida Belario e Tobado }
{ armado e outros com fogachos aceros }

Leo. = Tobado cercai o monte

Bel. = Este sendo se acitio donde Evarista
e Hermenigida estas ouellas se agora me
vengarey doq dizo aqua adepoy meu
esposto.

Eva. = Ve Esporo o teu amigo

Bel. = Ah! esta operfido e Evarista

Leo. = Bem q deviro e Tobado suspender a
deligencia q aqui estas os lebeles

Her. = Deos eis sumido fallorle Meu
Ray.

Leo. - Hermenigildo

Bel. - Penhor lembrate da injuria benigno
nao o thaly - ap te alevigida

Leo. - Duemeg caua te obrigo a laborare
o deus e Petrarca ayte monte sem munda
Liseno.

Her. - Cu nunca melavia Petras da corte retunao me
deus caua declarate me inimigo q may da-
via eperer.

Leo. - e p placar ay munda via

Her. - Como se ordenava me mendecem

Leo. - e pprao servio para obrigato a depor
aley q segue.

Her. - No nunca eprao conseguid poy como fi-
do da Igreja me submeto aq seos preito

Leo. - Epor era caua quey perdes cu Reino

Her. - e Mil q me ferem derigido Regentaria

poy may estimo a deos q todos q fauto

epromyay do munda

Leo. - E Arrio nao te estimulla a...

Her. - Aene perfido a borreo por Relatario

do cleyto

Leo. - Et tanto edgastu ogulh Prendente

refu meus para loqar o cleyto Herme

negido munda o projecto mostrate arrepen-

vido q eute abraço como bay eperdoos tuy

ofenas vem gora o Imperio com tua Eprao

Vem Comandado o Exército deffare audeoq
te pertença o juizo, e a vista da m^a benignidade.
Camorista a corte meu filho.

Her. = e senhor de Vozes Concellos deuo cumprido pa-
rem de Delegiada nao muda o termo nigrilo

Leo. = e quem te compremta meu amor.

Her. = e quem te deo ao Ceo.

Leo. = E tu Evarista tambem segue o copartido

Eva. = E curado de perseguntallo porq por deo nao
lo darey trono e estadoy meo tambem a propria
vida

Leo. = Perfidoz ja q a sim voz conjuray contra mim
as la Totadas prendey e conduray a casa
mua em quanto elle nao tira a vida

Del. = de pitete Hermenigildo senao tua morte
Executa

Her. = e Novidade nao me faz nena experencia

Del. = Obedeçey a teu Rey

Her. = sempre obediente he tanto deo

Leo. = e May agora nao cumpre m^a vontade

Her. = Esta sem sentido q'aray q' teesyllio

Leo. = Gra deoq me peder

Her. = Que seja filho da Igr^a Militante

Leo. = Iho nao conseguira

Her. = Omeimo de prondo porq de talyto o barbaro de
claro

Leo. = e nao se atenda may legay e totado

Com a presa Cadeia...

Adoy. - Deos nos libra de tua ira tirana.

Os Rogados por ti mesmo se pagados
e os Soldados se põem em derredor em
conjurado.

Leo. - Conduzio a cidade por em a luz se
extinguio. Tudo esta em trevas, nada vejo q
escuridade desta os perfidos triumphos de
Henri.

Bet. - Meu Rey

Leo. - e donde estas fiel Vassallo

Bet. - e aqui esta rendos eu vos quero

Leo. - sem acompanhama q este caro maduro
admirado entre confusoes flutua - Vossa
Magestade tudo se penitentemente,

Eva. - O justo Deos como amparar os infelizes

Her. - Confesso parte meu Rey de quanto me
alegaria de tua Confusao se produzisse
efeitos de arrependimento e obsequio a
adjuvar a terrivel pena.

Eva. - e que precisio com esta fuga nos temos
exposto agora Bellino o fiel Bellino q
esperava inda o conceder a amigos

Her. - Quarta eu julgo pelo meu coracao q
mai como nada sou traio or nada penso q q
outros desejad

Eva. - Quem devia e Hamenigido q os justos

comq' v'z. receberad triumphante q' Davalq' se
Lavia trocar em odio depresso e lacrima.

Her. = Oovo se como o tempo se abrimavera q'
matta q' campos La vem oeytes q' os deytoe
emfim deusemoj memoria do Luis cuide
moj emdar graaa ao Leo.

Eva. = e Meida cony ante se...

Her. = " " Meu triste peito....

Eva. = Vive vendido....

Her. = " " Esta e a crucifixa....

Eva. = e quelle unico sem luyz eppreito
humilde e exalta abate olvan tado

Her. = e say ordeny adora aos eppreito
viver obediente euy protetado

Amboj. = Quando com se auxilio e soberano
noy suprenda o ligar delu' euy terano - Vive

Acto 2º

scena 1ª

e Sala Regia

Bellio e Ferrigido

Les. = Bellio nad de jure como repodera a
provisional Ferrerigido ony q' obrator de
erronej para evitar a exprecao deio de temo
eac embro me audenty daquelle monta,

senad me valle, o teu auxilio detodo coneluo
avida e fantasia trago preocupada decripto
sentimento quierda irar detodo deigo com
hermenegildo quierda manotat seoy ony de
conjuntas seu corpo entregado a vorare
Eramas e... may atendo q' emma filho.

Bel. - Quefihya ja naõ e, e dum traidor, blasse
mo danosa ley e perturbedor do seoy do
Povo

Leo. - Bem direy diversa idea me ocorre Bel.
no cu te encanego detodo od engravo vai-
camvira e monte trapanable operto exe-
cuta omay cruel castigo q' teitas opema-
ments emti de cano comendag Toledo
partu

Bel. - Depressa vera executado, no premity - Vaino

Leo. - Comate funesto deya paradium recto
hermenegildo emquem de cano omey so-
no a firme coluna do meu seoy de bela-
do persuacoey naõ ovencem estimulo do a-
mor da patria nada della con reguem poiy
eforca do castigo obrigarã adestylar o erro
q'õ alucina
o vale Preciado

Rec. - Say eitendos Bellino com grandese-
queto de Toledo se emcamonia adad
morte a hermenegildo, edis q' oventre

agudoj purdas de lada a traveces opetit,
ouq em tumulto de despedidas pedras de
muita eu carro avonoz per aemplosadroz....

So. = Agua?

Pu. = Piedada

So. = Piedada e implosa para dum traidor q direy
deagedo que fudey

Pu. = Valoz q onda a carrefenda de lada tenaid?

So. = Ia oquy venied e e con pirov como inimigo

Pu. = Poderes q a minha persuacoen odemo-
vad permiti q eu de falle facultaim e
ta licenca e de meu Rey este ultimo favor
conceder por mim a quella infeloz q vagam-
do dypresso de lona com rancia andae em
oalimento talvez mantendo se de agreytes
plantas sem do muelio dormindo a osign
do tempo sobre pendayos exposto a l'ora
dade de fery ali endo de l'ong per nas
melevanto sem me permitir q ova conso-
lar meu say de joyo enterneido amparay
omeu emyento de fery aq ova de l'adid
Eubiarro em'ono e em blanta denovado
alomereracaa al proeta mad q fiel be-
jo artreulay de jraels dam. suplia

So. = Principio of movim^{to} q emti obsevo
tubem ente meu peito vai persuado
eu to permito ma de deficiil empresa

on logo a lembrança dos factos a perda
do estado nada demoreo

Rec. Com o teu mando mais demorei não ad-
mito julgando ser mais do quanto te ou
seal comprometera e aleanco de ducid-
te / parte e vaise

Les - Contenta parte o Príncipe não culpro
oquerer Eij periaadillo tambem ome mo
cidade tua may foy inutil Hermeni-
gido e eum monstro de lealdade deves
minha oferta delecta aucta cul-
traga o lio.

de Gaesendo

Gae - Leorigido tendeinda compead do
perfidio insultador danosa ley de depre-
tendello, não vades sacrificallo por E
voto fido e me injurio deves atibiara
eij recompem ovotio peito cadaver
emultiplicad mais agravos e vós expoto
benigno vendo q dea horror e fantay
teio arteficio para atemorizar vos de
cuiday de patria atendes adempto por
esta ultrajado de co cults tremey tremey
devo me mo e endo por vos a firmo q
tal proixidad de culpa q atoto escande-
lisa

Les - Pauro a leuad q vos domina esta ley

l'ifecta

Gae. - Como

Leo. - e do Bellino ordeney a seos castigos em
fom dos encargos q pertencem a meu go-
verno na d'euia intercedendo por como
exigido sey q pertence ao estado

Gae. - May na d'abei q Herminigildo como
escriuio Romano voz appresenta Batalha

Leo. - He certo Placido

Gae. - Caritas deliberto voz tras era noticia
com equal te augmentu o meu enfado
por reflectido q obrado em d'um carcere
tenebroso prodijsa q tar morto, e aberg
esta em campo, em meu recto de Pidu-
phus dooio obvio todo turbado o leme
por condece seos valls e agora sera layo
destruido deanova ley proem ad verti q
sefallas animo noz soldadoz valor ter
em meu pecto para valerora exporme na
pente do Exército para delibad sey in-
tento derrotar seos guerreiroz, e a per-
fido manselado de Eadea Marells pu-
xando pelo carro triumphal seuygido
euygo aluy e Arriana sede emel maj
na d'igo que eu penso so no d'itino
infante

C. e Vario

Leo. - Laboriosa e apprenca delum e Ma

guitado ofício me arma guerra q' Roma-
noy o auxillias a Roma sequera o Pa-
vo pede Olytgo Bellino foy combates
Pleared a convenells se encaminou
q' deordeny senas tem originad como e-
vitarey este arguils como prenderey in-
grato para dar satisfacaõ allej ultra-
pda em fero deesperado ardendo em
via commandarei meu exercito outra
vez q' Romano condecerad meu Valor q'
desperadoy me dando largas aprera
como victima do sacrificio o ad outra fe-
derem rotarã minha bandeira o campo
e a arma farã renovar nomeu inuito
pello todo o dursio Valor doz meus an-
tecessores a fleya doz e strabey pastoras
nonay contenda por usando entre nu-
vny deyro no ardor da guerra se entra-
ndarad noz seg do bodey peytoz em fero to-
doz senturai sua morte meu Valor q'
seo y drago

Varia

UMA

Arvoredo eterno e frondoso
e firmemente inda e baytor com
arco e flecha.

Her. = Romano por arbitrio de Leandro

concedendo munda grande sua conquista
 mil e quinhentos e tobas e se avizinas a esta
 monte a defenderme lei permitte q meu
 bis comprou esta decoreta como conven
 avelado do Christianismo por contra meu
 Rey enorme nao e meu intento sem defen
 derme da sua vna portado e a isto nao
 vejo alguma alogar e mofa em q
 get esta ditta para alimentar a mueria
 e q ja de faller a vna debil contap
 tua poderoso deo mingtamente deo
 ad a juro q mura pareceme q deo eu
 traidor nao sei para onde caminha e q
 q deo e este

De alem Bellino e Tobado ao batido
 De um lado do outro de Pearedo.

Bel. = e Tobado a qui esta o perido
 Pe. = e a qui deo e Hermerigido seega lo
 rano.

Bel. = Pensativo esta e Tobado sibi prendido
 indigno date a bora

De alem Bellino e Tobado q se guar
 al Hermerigido e Bellino se po
 em um mundal aqpecto.

Her. = O e

Bel. = Queste mundal cravo no teu peito.

De alem Pearedo

Ree = Supondo a execucao Bellino. — totalmente

Del = Príncipe como a seu medetey este era
grabo.

Ree = Soldado e soldado a Hermenigild.

Del = Herdeiro de Rey e soldado condurio

Her = Que lance se este

Ree = Hedey aovoro Príncipe

Del = Voro Rey a deterrmino

Ree = Elle me em cubio de sobre ordem deterrmino

Del = Eu como sacerdote da ley Asarian

nao deus largar a victoria

Ree = Eu como sacerdote mando vo deterrmino

nao queira q ocaracter de Príncipe

de soldado e o mello q sevir

Del = Deberemys de d'orio sou eum fiscal ar-

bitario

Ree = Eu de Irono Gotus sou o legitimo her-

deiro nao alterquemys d'icenciaey Elle

me em cubio de negocio may importante

Del = Qual e

Ree = Por atrevimento comido ero ena por que-

ta Bellino deffete no esplendor q me-

anima ena pertenday sabed q nao

toa a ovoro cargo.

Del = Naõ laguey o perfido

Ree = Removario que brantay a m^a d'orden

Del = Hedey aovoro Príncipe de d'orio

Monarda.

Bel. = Primeiro q' executay esse preuicio Eide
eu cumprir a ordem de q' meulhas me
emcarregou.

"e ali Evarinta a Tobadoq Romanos."

Eva. = E poro este Tobadoq... q' vejo defendeio
al perfidoq inimigoq

De Tobadoq Romanos poem em fuga
aq Tobadoq Gadoq deipao leure a
e. Hermenigildo e prende a Bellino

Her. = e Al Eporo de qou do Leo e Socorro

Bel. = Estou perdido

Her. = e agora estas Prisioneiro ligado Tobadoq
com a perra Cadecia

Bel. = e a misria fortuna

Bel. = e admirado estou de q' lance

Eva. = Pearedo tu' bem de novo contrario

Her. = e Naõ Evarinta elle me defendeio de q' me
deste terano

Bel. = Bellino ja naõ fally alterca sobre q' di-
potipnoq leu a perra a Hermenigildo...

Bel. = Principe vos soy o culpado soberã ovono
arguido

Her. = Calate perverso seductor do innocen-
tey lembrete do engano q' maquinaste
dizendo me amparava de ardil q' ura-
te para me precipitare de alto cumo

de sua agreste terra recordate q' jure
te condicis a' d' d' meu bay aeste
monte para me prendes p' meca na sua
q' obromie te detene de me p' a me q' opei
to como quelle p' a me da sua ad ecuma
no q' merceia q' eu com ome mo ferro
te tirare a vida no me mo legardode
luto, povem para tua confueas, e comu
cere, adiferente tu q' n' go vive. / poi
ella ajto me o b'iga / e leve de te
p' a me da vida. torale a p' a me
vay para a cidade ma que nos dao
em contra q' te defende vate emp'ar
concedendo adiferencia da tua p' a me
sua o dorro de tu e v' a me caminha
medade.

Her. - Vou - Vou aca.

Bel. - e' d' d' f' a me na' para eu... na' se
q' digo opejo sobre o meo do to e... Her
menigido, pronto te respondere. Venire

Her. - Agora dearedo querido a me de
mum que per t' a me

Bel. - Per t' a me q' d' me atenda, de b' a me
da se e esplendor de d' a me p' a me

Her. - Ev' a me, per meti a me

Eva. - Bedeco a me p' a me / a me p' a me a me
nova a me sempre vacilante v' a me. / a me

Her. = Placado estiramus evos tenora ~~partim~~

Qua. = Euphanta adq' atua bondade te entrega
na' mag' do teu inimigo ^{querro} oculta ~~obscuro~~
adq' sem se emcamilla obrincepe - occultare eo
Et ob. servad.

Her. = Da sor' y tamo q' queris de mim

Qua. = Quero o teu conselho

Her. = Da quanto te sou devedor devedo bem
conheco

Qua. = e to que te suplico vera' omes afetos te-
ndo atropelado todos os teus prejuizos sup.
deburite ad roaquez do ovo q' venia' pomu-
iz obrono Alger de centro e comanda' q'
prova deusa operamentis q' se perturba ad-
verte q' naõ se bom arbitrio oportet conoa
tu bay e....

Her. = Eacia' face guerra a meu bay

Qua. = Herminigildo com oportexto da seligi-
ad adquirir nome e cingulo torna omes
concelhos por' naõ dypula ley' so' o q'
veris de teu descanço e omes eucigoo
festa de e' fivio tu abraas outros pre-
celtos apenda qual e' tu a' fabe po-
rem....

Her. = suspensa devedo o teu de queros
nulo amor q' medecia' obrerda q' mo
very persuadir ad naõ abjure a scita

e capitulo amos q te conuagro quero obrar
garte ad adete

Plu. - Hermenigildo ja disse q omne sentim.

É outro veio q nad reguay a scita, sad
errey eury pontos q nas meteca arguente.

Her. - Poy em q fundas o concelho q me que-
re dar

Plu. - Em conseruarey em segredo tua ley e
virey gozar ceptado poy pouca q expe-
randy delicto ce acritigos conque
aguerro ceptuma unuadi a luma do p
vov publica q ce arriano me trate so-
licito no ley e guarda dentro em tempo
to a delegiao q segue.

Her. - Plu. - Poy de q de q direy. eu nono segund
may ley adum tempo nad entendo o teu
Concelho

Plu. - Poy e fundado na lea no util em
decoro

Her. - Poy lea duma confecad q sou arriano

Plu. - Nad importa q de q como direy. pene-
tra q coraocem tadem ve o teu ad fozm se
obriga

Her. - Que diva omundo demon

Plu. - Que deobra tey e tad

Her. - Poy e per teo nam q quero nem q
estimo.

Pue - Roy e millos aquorra

Her - Sim poy a Igreja defende

Pue - Que se pondo e Hermenigildo

Her - estento me ouvi e q parecem q into

Eum in insulis soberano q no coracai me

falla e com Evangelica voce me obriga a

delectar os teus concelhos e unice curas

Eide fongos q sou e brianos sendo catto

luis Romano, nem com taes misfame exem

pla expor aq perigo de se perderem tanto

q sequem a verdadeira ley e de curas de

dar favor a Igreja e com engano Eide

entrar no Eretico templo para nella

enau para o estuo e de Eide e vender seu

do q pottemos por interce de seento sugoi

tar me a barbara euta na em meus peis

o' domina sua Constanca inflexivel q

me obriga a prender e eplado e pompa q

grandes q donatius emfim tuos, este

erronria liberdade poy como vero perdena

adido povem nao valha porq esta sem

motatua e aquella padeus tributo vndy

penavel

Pue - e Mey o'ly meu emblante meus peis

tedigos operas q me acompaña

Her - se me estima abraa o'ly te poy pondo

eu de boar on tate te cedo o Reino vray in

go alvora favorece. alium Ray. Lancas. ede
mum nas tonda. pens. anty. eu. cloro. steu
erro.

Ree. - Sed. promita q. mude. de. en. projecto

Her. - Ete. que. ora. iluminate

Ree. - En. sum. nas. ede.

Her. - Recaredo. a. ede. Partida

Ree. - Eva. le. a. y. u. a. q. d. y. a. g. me. g. con. celo.

Her. - ed. um. tem. s. y. pond. edo. eta. nas. ede.

patua. contumacia

Ree. - e. f. de. g. Her. men. g. ito. Varis

Her. - At. Prince. p. u. anto. p. em. e. fa. p. en. u.

una. alu. in. a. ad. em. g. party. eu. que. ce. ta. ...

de. E. u. a. r. e. n. t. a.

Eva. - Ep. o. s. con. men. ca. g. l. o. r. i. a. d. u. e. l. l. a. s. o. m. e. o.

l. o. r. a. c. i. a. s. con. e. p. t. e. n. o. v. o. con. b. a. t. e. a. a. n. i. m. o.

de. Rec. a. r. e. d. nas. e. m. e. r. e. c. e. d. o. r. d. e. u. i. v. e. l. s. u.

g. e. n. t. e. a. l. i. u. m. en. g. a. r. o. m. a. y. q. e. s. t. e. p. i. t. o. E. e. p. t. e.

l. a. r. i. s. E. p. i. s. t. o. l. i. c. e. r. u. a.

Her. - s. e. q. u. i. t. o. d. e. u. i. v. o. l. e. o. e. p. e. r. e. c. i. t. o. d. e. m. e. u. s. p. a. y.

Eva. - e. s. t. E. p. i. s. t. o. l. i. c. a. d. e. p. r. e. s. e. n. t. e. c. o. r. r. e. d. e. p. r. e. s. e. n. t.

a. e. n. e. b. o. g. q. u. e. v. i. v. i. m. u. s. p. a. r. o. r. p. r. o. m. i. s. s. i. o. n. e. s. t. o. l.

d. a. d. u. s. q. u. e. p. e. r. a. d. o. t. e. u. c. o. m. a. n. d. m. a. y. t. e.

nas. de. m. o. v. e.

Her. - e. s. t. u. m. b. e. n. e. f. i. c. i. e. t. y. o. r. g. i. t. o. d. e. o. r. g. a.

d. e. y. q. u. e. s. i. q. u. e. i. n. d. e. u. i. v. o. e. s. t. e. c. o. m. b. a. t. e. p. o. y.

c. i. n. t. e. n. t. o. q. u. e. s. i. g. o. e. s. t. m. e. d. e. u. s. i. m. q. u. e.

naute ofendat, eperuadit q' bono ad estu-
tatem q' uigo d'ctas penuma recta Disse

Eua. - Variante estou com este novo sumo le-
ouigido nã basta tratamq' com vituperio
de porro q' grau excellenç' arrojat over-
de leuro q' adorna a frente do b'oneie
publicallo por d'cauon senad tabem queret
oprimis noz com a guerra ad louo vem por
te em campo q' o iusto Cid defendera a-
justia q' noz depe - C. e. disse

alem leouigido facienda Belino
e soldadoz q' d'cauon formadoz em corpo
de exercito ad om d'cauon instrumentoz
militare e de p'oz de facerem vari-
as figuras emouimentoz militare
facerem atto f. p.

leo. - Inuictoz q' d'cauon f'icij soldadoz facerem
atto e tel Belino parte anoteuio ad
uicido q' eu estou ex posto em campo, e q'
ocipero com q' reoz Romanoz para ser ma-
yoro triumpho

Bel. - Obediencia l'go q' t'uz precuato - Disse

leo. - Brema o ingratos de se o castigo: Plai-
na v'ue nã se negad o teu excellenç'
animo nã ta d'ctas exalta e satisfacido

gae. - Suscepto q' u' emquanto senad o b'om
ot' triumpho nã tend' logo e se facerem

superfluas satisfacções publicas obvio te
considera a favor do Rebelado e porem
q' não se enganara. Recusado segue o teu
mejmo passo de exercito em Campola
minha para a cidade fallando a firmeni-
gida portica ordens, e embaraca a ofiel
Bellino aq' respeito do traidor e avava
deempenha aquelle aprendendo noy he
da liberdade com onobrio e lu...

Leo. - Basta enlora o teu genero soberbo te per-
turba eu deagravo aley ma não per-
tendo a morte

Salve Bellino;

Bel. - Senhor Hermenigildo dego

Leo. - Soldado a combates

Gae. - Guerreiro euvoy animo ao combate
Salve Hermenigildo e Evarista;

ce soldado Romano ao toque de in-
strumentos belicos caoem doz me-
nos reformados em campo e batalha
esperem frente aos Godos. W.

Her. - Viri Romany gloriosy aruoray euy
Pendoory e Meu Pay

Eva. - Onda - adellas ambos nascente
doce exercit.

Leo. - Já não sou teu Pay tua arma

Gae. - Ovejidoz em obediencia não padri-

admitte animas of teuy quodammodo

Her. - Meubrey euitay este congluto q omni
intento nao leopoma contravio sim de
fonderme da d'oua ira

Her. - Por morey traçore Imuetem

Her. - Eu me defendo a adma meuy Soldado
do imuetis of douy Exercito
de Ale J. Leandro

lea. - Augusto Monarcha curando suppondo
esta debata e detos of Guerreiroz impules
de douy valerouz Exercito de de lerao q'ouy
afustay aced euym etay gravez distordia
p'oy nao de justo q entre tam fillo tao presen
te, elum Ray tao benigno em cuja veis
circula tam legio tanque se admitto se
militante odioz curando pelo comum inimio
go de genero humano a firm de pertubar
opar da Igreja of grande estas presentes
elgacienda de q' expro seja a sua prudencia
daro Roy, q supponda tantoz deluioz de sen
gua. queilla chorando acorpe de Gacienda

Gae. - Que p'udas extraordinario tam em meu
peito of suplica de te vello senor ouo
apertencia de Hermengildo

lea. - Por interuencao da Rainha atenda o
perfidio

Her. - e Rainha q' d. obediencia deposita na

vossa maior assistência q me abona
Leo. - E q justiça exige ingrato qd. contra teu
Pae, e Rey leventy armas enega obediencia
Gae. - Não esse crime basta para q natural amor
Refrese a justiça a piedade quanto mais q e
traidor ao Rey, e a esta com vides q pouera
toda eras pouca victimas para o sacrificio.
Eva. - Como vossa Magestade e amiga da jus-
tia porisso pretend q Hermonigida nas
atenas

Com Ironia,

Gae. - E isto pretend q justiça porrem como
sempre me forte oposta de accusa por q a
tentay a sua adveida contumacia.

Eva. -odio nunca teve parcialidade
Gae. - E traia nas tem de culpa mas em femi-
ny Catholica

Eva. - E e amayor gloria q tendo

Gae. - Basta nad amay vo a tendo. Herme-
nigido satisfaray erro Rey Lejondy

Hu. - Desta sorte Lejondy e enlor ao cargo
q me farey quem medeide do Paternal
amor e a suprema Peligial q constan-
te abraço atencime q delicad. ady-
cervo: Nas pretend de pular qual e
averdadeira por q se eu vejo a Lejondy
conty furey do sol, e ondes orroroso
perigo dey treva amay ma luz q e tou

vendo não necessita de prova, amquanto a
 ao estado de uma Magistade não pode fazerme
 no forca e Arriano: e não osendo ficas e su-
 plias iguais nos dois em vñ como parte de
 ouas temo de q' curso ueuipno deuo Em mui
 com may euidencia o deuo de q' meterij ali-
 da querosq' redurir a munda ley e defi-
 cultoro querere q' a este avona e impo-
 sivel, a defença natural e q' m' lege a
 Comandar os Soldados, e a vñ obediencia de
 onatarma, vñ de defença o Diolijmo, euda
 fendo me amim, e ao Príncipe da Igreja de
 sorte averiguada q' causa de q' deca-
 derij vñ querere a' causas alvra e eu a
 vida. e sentos pacifiquera a vna era eu
 deboa mente uq' cedo todo o deuo, e de vna
 livre o caminda de aminda e Salvaca q' e
 o venio bem aq' ayrio serij entas q' de
 memerito, e Eu Vana de Enrrad. vñ Gay amo-
 ro, e Eu fillo obediante....

- Qua. = se abio depondo Hermenigida.
- Que. = Que oberto indama o castiga
- Res. = e suplio avona e Magistade e liencia.
- depondo esta proposita
- leo. = depondo fiel e sacerdote
- Res. = Quem faz guerra a' co Gay ofende a ley
- Drizna, e humana. Nooria por reguera

Rey de Israel sempre mais deus Rey David
dele e de Salomão o seu nome fazendo de terra
mar de sangue dentro do proprio templo.

Her. - Que exemplo para a queyda de ventelle de

de superfluo porcu não me juro Rey

Bel. - Corim movei armay contra Vossa Rey e pi-
raiz a conquistada de a terra e a guerra de
opodes e ademinuisthe o Imperio

Her. - Defendo a m. innocencia, a terra Rey
conquistada sa preciosa para a assistencia
dey Christianos q me seguem, e a briga de deus
a familia

Bel. - sem armay podey defende equo

Her. - e libella letta nas servem na campanha
que - quem deypressa a ley, dey sey ante-
ros degenera dey me noy e sefai exul-
to das terras

Her. - No seria qd. sem uadave da vida eua
para a falca

Leo. - Logo tu sequey a esta

Leo. - e dai fallara tempo para uicidid era
queyda porq confundid letta com armay
nao e acerto deatemo dey com uicencia

deviday apor

Her. - Teja Vossa Magestade dey delemura
Leo. - Quero q aliya com os Romanos de deffaca

Her. - feita apor concedo.

Leo. - Quemad tenlay directo ad honore por mundo
morte sende Catolico. 25

Her. - Concedo

Leo. - Que nas Rey favor a Igreja

Her. - Como nel Eu Eude mover em defença

das soberana Igreja indaq fakte aquantay
veroen deytado aucta e Romano Tribunal
dona Magestade me yende nesty tempo o
ofender por sey por beyo Mediente contudo
meng nesta parte por nunca deparay de se
quis este projecto indaq todo o mundo oim
pedira q eu de sum. e com esta yua
feria

Leo. - Basta a guerra esta declarada

Gae. - Era Vera e filha do acerto a guerra por
aga

Eva. - Deos sempre defende a innocencia

Lea. - Inuito sena cura reportay Principe

Paula Evaranta exultame a guerra e o ma
yor inimigo dos Eumany e cum monstro q

se alimenta das vidas dos Eumany q semibre
dehudo q priva o socoço publico e sinda

entre duas naçoes contrarias e exandab
ra q sera entre sua propria para cerro q

heito q avariavel fortuna q demorbo e
arbitra em cum funesto encontro vos expo

na alicia funebre tragedia nas perseguy

Leo. - Buena deusay q' o tirano nad cantem
atitoria com o g'ntro de fias previones
ro ota eyrada mede fida do imfame
utrage

Gae. - e suspende senon

Leo. - Nad me embaracey Epoca

Gae. - Invicty Godoy defendey ovono e Monarca
en alguns Sobados Godoy q' de cam
do monte com fuga a Mar de Her
menigida com aeyrada na nad em
baracando ogolpes dey Romanos q'
nem em fuga o Godoy e Evarin
ta seguindo ac. Hermenigida

Leo. - e colley o ferro a querendo

Eva. - Epoca q' furor vo a libata

Her. - Libertas meu Ray

Gae. - O Romanos se arreced.

Leo. - Cumovo querendo ferir se

Her. - e suspendei ogolpe meu Ray q' euey

defendo Romanos detende q' arma q' oida

Leo. - Vime defendes

Her. - fuis o que deuo

Leo. - e aclamate vencedo

Her. - Para muni reia de honra tal aclama

cad otiumfo so olem am. Pedienia

ag. Vono per esta e...

Leo. - e Amado. frito da dia clamando Pa

inda. / ap^{te} a gaciuenda

Gae. - Se vai importa engano ofalio finge a
mirade para millos se excitar de se ley

tego. / ap^{te} a loyigido.

Leo. - Bem reflecte / meu filho vem amey braço

Evar. - Que vejo of ceo q alegria

Her. - Imyulo do Ceo tem sido este encontro so-
cegue acampando q Hermenigido ja abran-
dou amonito wa e excitaras sua degraçã.

Her. - e a degraçã sad e corte de fortuna

Eva. - Eva e acausa de tey afeto q vejo

Leo. - Príncipe de abio e sacerdote atua pretencia
ja emvio com a importã de par q omeyrei-
to te oferece.

Vaise

Her. - Of ceo q tad distra noticia

Gae. - Príncipe com qta acaud q waite abate-
te o lancol q domina meu coraçã

Vaise

Eva. - Eyrro e era e ondo quanto ouo gaciuon-
do tai afavel o ley tad benigno ad eypo
nao sey q prona conjecturas

Her. - Evarenta decyza este ducio sempre du-
vidy da corte nae suponda amebay tad cru-
el q pertenda de noy de te sueno maguerna
casteyo

Eva. - e m^o sendo q. suprem opor pouca vera se
engano e de todo q seguirem a ceta de
confio, e entre euyto meu coraçã nae

sey oq mevoteuna

Her. - Soaga Eyrora nad temo q meubay ja
allexeron q sefaru aliq porem Bellino.

claga - me ad Bellino,

Bel. - Principe vem gorat airoa poj todo q ob-
vriano ja se de porem a confecad atua lay
ca abraas para q Elluy me ordena se sa-
cifique o campo etc deise a liberdade de de-
fender a Igreja

Her. - Bellino q noticia tai felis may nai pro-
tendo ouvir te q dita adorada Eyrora camin-
mo para a cidade

Eva. - Est Principe q mepareu engano. ap. a Her. -

Her. - Que temo de esse Eyrora

Bel. - Todo o qodon o campo ja derempas q e
peraj sendo

Her. - E todady farey atto nyte monte q cupar
to a cidade

Bel. - Duomy per sendo justico... yocho

Her. - Oque Bellino

Bel. - Que me perdoey o agravo comq tendo fo-
mentado a vna Quina

Her. - Cu te perdoio poj pratis como Principe, a
tu usate como Bellino

Bel. - E agora de todo seraj punid - abarta

Eva. - Eyrora nad acreditey este perfido atende
q Elluy te engana - ap. a Her. me nq

"Ale Peccaredo"

Pee. - e Avras vindo a Hermenegida quem me
com Bellino yta

Pel. - Uega Peccaredo ai severa ao Principe doq
dovo em publico declarou sobre q'as naõ e
verdade que...

Pee. - e em a verdade / o q^m pudera dize-la q' e
engano. / aparte

Her. - Com tal subito Epora não medeio demora

Eva. - e endor parece me q' tao ides politicas q' se
dignem para embarcaçãõ anora Pelegrad.

Her. - Peccaredo não me engano aparte a Hermenegida

Pel. - e senora quevoq' mecyra

Eva. - Vemo Bellino a mudanca da m'õ tante
fortuna

Pel. - Ella subio a dullo Cesar a vrono de ba-
taly

Pee. - Vorem a meyma Bellino derramou de bra-
to o sangue. / Bomara explicarme.

Her. - e suppony de fallar may em fortuna
e aida q' q' aida q' e aida em de q'
eterno ponto am^a esperanca Vaise

Eva. - Vou reguindo q' se q' paroy vorem não sey de
q' vacillo e tomo q' olocas seja meu vulto
perigo.

Pel. - e agora Principe se alcançou a victoria Vaise

Dentro em bem pouco tempo terá a noiva a ley eura
gravidu Vasie

Pec. - Vay falso e sacerdote q' te adorna, e cum
feito teo. Perumano infrutifero q' foras meo
paso septe titio aminta medada de todo de
jo. fructada agora ja nas panno Valleria sem
amanada de traedor q' farey. Eude eis para
cidade Eude eis ouvid q' tritey brado q' quan-
do o condurirem ao suplicio Eude... eu tremo...
Hermenigildo q' peras eu... ad... q' falso
justo. Coj minytraime q' deuo farey neste
lance a corte parte... sem... aliber... ou
amores, o sangue o amor me obriga: e cum
sigo sua ley vou o a defendello de q' me
serve o esplendor de Princesa de... q' penha-
mento me combatem Em q' em ytoe de au-
to se Hermenigildo morre tal bem qua-
redo perde a vida.

|| e a de e. Leandro ||

Lea. - Precaredo
Pec. - e Amad. Vio de paxina que...
Lea. - Onde e aminda
Pec. - e a libertad Hermenigildo
Lea. - Poi que se uida
Pec. - Debaixo de dum pretexto falso ca-
minho para a cidade e...
Lea. - e Evesinta

Ree. - Probem os equos nas medatentay q per
tendo indalid suppendet os eo cruel pice
picio.

Varie

lea. - Sa libertate e imponivel da gerra do
las famento de q vo amparava para deuse
ry a lora do martirio a lidade vouvet k
com q ty pouco Romano inda non defende
o meo amado e sobrinho

Varie

UMA 2ª

Salla Regia

longido e q aciondo

leo. - Pravia ja vossa vingancia de todo de
rad furi ja vovo odio sacaria a lidade
e sangue do infelice.

Gae. - e sentor q turbacao deere eu perno pto
ca com q remblante entoraria nob em pto
vendo inda gravado os eo culto de q de la
not q sacerdoty ministrarios se q sacra
ficiis q denca nuvem de q tormulo nad lo
brivas se e oracao q ferias nad brotara
seo acqute peito; al sentor nad melama
tura aley a obrigacao ob em pto de vo tudo
me obriga ao exco de veer morte Hermerigida

leo. - Ob q tem todo ficaria con tante pouco pade
ra lenda q agitado impulso me pertencia

legado de la m. j. q. se ha de acomodar
en un p. de la m. e. con intento de un p. de
dado p. de la m. e. con intento de un p. de
muro de la m. e. para el p. de la m. e.
para el p. de la m. e. para el p. de la m. e.
nobre de la m. e. de la m. e. de la m. e.
ca e. yta.

Gae. = e. de la m. e. de la m. e. de la m. e.
de la m. e. de la m. e. de la m. e.

leo. = e. de la m. e. de la m. e. de la m. e.
de la m. e. de la m. e. de la m. e.

Gae. = e. de la m. e. de la m. e. de la m. e.
de la m. e. de la m. e. de la m. e.

leo. = e. de la m. e. de la m. e. de la m. e.
de la m. e. de la m. e. de la m. e.

Gae. = e. de la m. e. de la m. e. de la m. e.
de la m. e. de la m. e. de la m. e.

leo. = e. de la m. e. de la m. e. de la m. e.
de la m. e. de la m. e. de la m. e.

leo. = e. de la m. e. de la m. e. de la m. e.
de la m. e. de la m. e. de la m. e.

leo. = e. de la m. e. de la m. e. de la m. e.
de la m. e. de la m. e. de la m. e.

leo. = e. de la m. e. de la m. e. de la m. e.
de la m. e. de la m. e. de la m. e.

leo. = e. de la m. e. de la m. e. de la m. e.
de la m. e. de la m. e. de la m. e.

Gae. - Hermenigild eueigo ascuta e Briana

Bellino cum re a legia ordum. Varr

Eva. - Cyprio certq foras meuy avicoy

Bel. - Ol h' fobado obdecey ay meoy preeci
toy de admay opesfid e manielao deca
deca

Her. - e H' deumano a sim me bratey de bario
delum civil termo me exprooy ayte perigo
looy a torania como typroerita com a epia
da virtude de poilly nao me suplicey ay puaab

Bel. - e Hum Haffemo naa atend condurio
adua Prua sugestate a opes do ferro

Her. - He puaa e compenca doay eu ta deatay

Bel. - Devediq. e evarita condurio para deca
Vose

Eva. - e H' eueo amayor martireo separasmo
do Cyprio

Bel. - He mercesment jyt do tuy evine
e H' adoy ex ecutey este mand q eu vonda
ex acta satifacel a ac brianos Cou - Varr

Her. - e H' Conorte arrada q tormento tal accho

Eva. - Omeu coraay q ta meo ja timo
cinado

Her. - Emfem limitate q noioy unportunioy

Eva. - Que para leando sabendo do noio de pino

Her. - Pedra aoles auxilio e constancia para
paa ceo martireo ma q ay puaa

Eva. = He. Bencard.

Her. = Verbado. Divino

"ade Bencard"

Rec. = Hermenegildo Evarista alytado me
tem avon. Corte ad. me em caminley ao
campo aavizarov ja Bellorio e tava se
verendoov enad mude may q mysteria
mente assignallas q had equine o
intenta de cruel, agora cloro avonade,
gracia para q aaveditay q sou qret seu
sejista latta q leandro med copara em
fregaria eu quere a quetrad q may ar
para ladey determinavonora pverene
may por supposito me observas. Enlees om eu
afecto concid enay quay rajad of combatey
do meu efflicto. Coracio evado... porem of meoy
olig duem of explicavov nai porro Paris

Eva. = Quepito digno de ser Catolico Beda
Epor. of Leandro Exproem

Her. = e Bmado Rio ja q may tenad verey ao
meny conigo valivio de beijas of tavy ca
raeterey "abre ele"

= Guerido sobrinho e tavy empised delevonay
= elley te pparavos amorte sobre cony tante
= omartirio moy o lio te amparavata =
Veny cuvido.

Eva. = e Todadoy conudevine agrava de depre =

adme domem Eyras.

Her. - Leandro yq conforto Evarinta a deo - Partend

Eva. - Eyreray renda o d'uro combate

Her. - Evarinta anoma otu peito de conytancia

ja degoa odia do meu triumpho doime tro-

caray a loria de goad y mecenca de deo

por um imperio do mund.

Eva. - Mas Eyras.

Her. - Pimentas contende abraia o martirio

Eva. - Com Eitua lerolata

Her. - E conytante...

omb. - e a mover uamo

Eva. - e lly Eyras...

Her. - Que me quere

Eva. - Darte o ultimo adeo

Her. - e Adeo

Eva. - e vad tevey mai

Her. - e do coo confid

Eva. - Em deo tendo esperanca

omb. - Para detanyo habab qo admo a

immortal moa

More coo Tolgado

e ad Pearedo e yauundo

Gal. - Baye de u llyca Punice

Dec. - Nuova ma qta a felidat

de Hermerigida

Gal. - Bay q pertende Pearedo quere qro

parte qzigo do e nome ultrajao quere

q. parte sem castigo summa libertaria portem
de introduçãõne nojatos affecto de pied.
E e superfluo o teu intento de sero a via
do bo.

Res. - Difficultora emprova o teu de pecto de pro.
de pãnciãõs de lo de pãnciãõs de lo de pãnciãõs

Gae. - E q. intento de pãnciãõs de lo de pãnciãõs de lo de pãnciãõs
eficacia

Res. - Hum extemulo de amor e sangue

Gae. - Enãõ parcialidade

Res. - e pãõ de pãnciãõs de lo de pãnciãõs de lo de pãnciãõs

de pãnciãõs de lo de pãnciãõs de lo de pãnciãõs

Gae. - De pãnciãõs de lo de pãnciãõs de lo de pãnciãõs
de pãnciãõs de lo de pãnciãõs de lo de pãnciãõs

Res. - e de pãnciãõs de lo de pãnciãõs de lo de pãnciãõs

Gae. - e de pãnciãõs de lo de pãnciãõs de lo de pãnciãõs
de pãnciãõs de lo de pãnciãõs de lo de pãnciãõs

Res. - e de pãnciãõs de lo de pãnciãõs de lo de pãnciãõs
de pãnciãõs de lo de pãnciãõs de lo de pãnciãõs

Gae. - Logo de pãnciãõs de lo de pãnciãõs de lo de pãnciãõs
de pãnciãõs de lo de pãnciãõs de lo de pãnciãõs

Res. - Emquanto de amor sem

Gae. - E de pãnciãõs de lo de pãnciãõs de lo de pãnciãõs
de pãnciãõs de lo de pãnciãõs de lo de pãnciãõs

Res. - Omne de pãnciãõs de lo de pãnciãõs de lo de pãnciãõs
de pãnciãõs de lo de pãnciãõs de lo de pãnciãõs

Gae. - De pãnciãõs de lo de pãnciãõs de lo de pãnciãõs
de pãnciãõs de lo de pãnciãõs de lo de pãnciãõs

Res. - De pãnciãõs de lo de pãnciãõs de lo de pãnciãõs
de pãnciãõs de lo de pãnciãõs de lo de pãnciãõs

Gae. - De pãnciãõs de lo de pãnciãõs de lo de pãnciãõs
de pãnciãõs de lo de pãnciãõs de lo de pãnciãõs

Res. - He... de pãnciãõs de lo de pãnciãõs de lo de pãnciãõs
de pãnciãõs de lo de pãnciãõs de lo de pãnciãõs

que per me morto e suplico q' tendai
 Compaissao do infeliz nas premitas q' eu
 ca sua de concertado gemido nas sejas
 emul a sua culpa com extramirio seccu-
 tigo permeto q' Hermonigito va emba
 embarcaao gorad q' arde de outro choro
 q' talvez de sejas mai sereno q' oq' o vivi-
 ficad e la maior castigo poi emquanto vi-
 ve dura eterna doranca, e extinto recon-
 ilio. Tude q' o ligot serve ao vindouro de
 aborreimento capicad e exalta a gloria
 do serse seinte, sendo como seente
 q' ou apriva, como seinte alij nasced
 o martirio ja conotand. a Epura a qual
 se observa coberta em vante colland
 para o conorte mai. se la augmentada
 apena e entra supiro termo do som do q'
 dente da cadecij q' o ligava preferem
 seupand mea parte d'isto dentro do
 peito. e outono ad eo tornava avells q'
 thado de embarcaao voltava elle
 a p'ante q' quando de empedad ede-
 ta sorte se letirava. queij etatia de
 neve a fria morte pouco tempo q' feres
 naquelles muros capos poi ja mori-
 bundo q' considero. Namia pencais neste
 espetaculo q' efflicto vo deprecento ca-

ceder aternuata avaritia o ambitu docto
in curacul ecom aucto auxilio arte culas
q vivas doq vovio labioz esta pendent
arua Corte com eo de lino q doici

Gae. - Que morras

Dec. - Asumi a tendei amey logo

Gae. - Asumi de rem pende q justu motu
q me oblige aeste ex ceno.

Salve Bellino

Dec. - Excella Raina Hermenigida ja fia
no carere mai tenebro a. Evarenta na
Dore vivida a balais Elly deterruna
q eley youto Caytigo e cum sem ovio
Concilio naí odiponde poq vñ soy amey
emporrada no de egravo dae esta

Dec. - Raina Lembravo

Gae. - Basta Bellino o do seja devorado por
feras naí detardei a virgancia Ricard
aly obemito obrio ~~xxxxxxx~~ vela
Cerdos obego d. Etad pde este di
got, onoderay a pauceny q vñ domina
gd. naí temei q obrio orgulle vñ ex
ponda era piedade vñ precepit Vassa

Dec. - Quanto haerinda vñ de feris tad
sem Bellino vñ aconceda e...

Dec. - Refido q documentu medij q atre
vimento de esse; naí pemy nomeu Ca

Carácter venenoso engañador que
 oculta faltas averdadas y nictre
 orpenty virtudes y de baxo de vicio de
 Placido forma a base con tus intentos
 feres eret por mi terio tu y faka fare
 Unmuy a terra con unque de infelice
 aoncelly all Rey mel Ray q fana guerra
 sempercat no continuo de troto q y tra en
 si comtem ves salid of Eprou de cidade
 deupando y conorte con of tenoy fido
 adderemparo de varuad de pedice
 do seo conorte a ellay elevando a au-
 renca do adunio de do de seue y tento
 enad a de sa tanta para deupar de perse-
 quid notu intent. barbare Impostor que
 prutay estay auoen nai merce o de tanto
 y rha de a adunio Ciudadano templo nai
 formenty de order y miqueta no auasi-
 cio de com engano nai oblenay a victima
 de fare a penma no do a y emjama era
 pur pura elebrate q deared proevid a
 deger o ceptu eq se ad elebrate de du
 proeder tal deumano

- Del. = No tempo era amecay
- Uca. = Orem tempo a munda via
- Del. = Eudo meu cargo me tembro
- Del. = En tempo de la equivo

Bel. = Eudemo pensou como pede a ley

Dec. = A ley não pede traidore

Bel. = Comq' sou traidor

Dec. = Quem senad' conhece a si nad' E mud' q' se co' jurament' ignora

Bel. = Em q' m' Príncipe El Rey se sa' sabido

Dec. = Da guerra q' me anima

Bel. = Do q' nob'rio comq' ofend' q'te om' q' q'uito

Dec. = Deveria de me animo Belloro nad' per- tendo q' me esqueca do q' devo e... nad' queiroz' magueras tua guerra nad' im- prenda q' se' tidoz' fallando me aly- do acordo sinja na Valeroza deotta ali- brante errada, e faza....

Bel. = O que se cava

Dec. = este de me ouvir te julgo indigno tirano fomenta e trafoz' eute de uso eay rececuca' do golpe adire a El Rey meu Rey q' eu por nad' merecia' do Tomad' a injayta morte de Palacio me aurentu' confuso e de q' perado ————— C. estare

Bel. = Amor o obriga a peccar tai' extravi- dinario por em como se extingue acausa logo deas' furi' my enfadoz' ————— Vaise

SCENA 3ª

Carcere. Erroribus compositis que
figuram habitum sequitur. Her.
menigido maniatu de caduca



Her. = Regis Imperatoris excelso Regis de
mundo. Principes cuius fronte aduocato q
venereore Loureos todos q q tenda por Brono
o eminente Capitolo por Magestade a
purpura sagrada oc sollo por firmamento
doceel por fuyto tonas coemyslo em moim
aurada ma de mundo me tiron) eulle
perdo. Capitolo doceel purpura abrono
meu Bey metira o Luno como inimigo
de me defendia a lora me arranca de
mocraria ma exaltat me ere me de
genda de ma augmentata me ephu-
ro eie me doue amaior bauru tudo
por exalto ase q consequer q locura
q tirania ja dey por munda maon robe
cagan dipto armaga si grande qm
fatali dei brono, e aquelle quem tam-
to amparau ma q me curai calido me
deparau os mundo prosequer q tui enya-
no q eia q coruio eie em deb po
al amonia esperant. Por in tanto epe
so q vena seruel e Ministro ac taur em
mum actudo adio, venq ja estu dypoy

Disposto, e constante para o triumpho
e da Louçã.

Leo. = Pendium me faga — p. dentro

Her. = Ven inhumano Monijto da d'comple-
mento a Vingança

Leo. = Não se Belixio Hermenigida sou teu

Puy

Her. = Meu Puy estimavel encontro eoy Voung

per...

Leo. = O meoy braço te servem de abrigo

Her. = Meu Puy permitim e obejarvos a fugay
ta mão.

Leo. = Sim to concedo de furesta e cena

Her. = Deq' terra me virrequeruy ad e culti-
ma Ver eternabilicima Beate q te uniri-
mo o meuy labioy alguém dia... — Beja

Leo. = Basta Príncipe.

Her. = Senhor dehe epiteto ja estou delectuado

Leo. = f' Nadra ao ver seo e semblante como po-
so falar. — a Carta.

Euendo... penca q otu d'anno... f'apena
me embargo a vos sem temia e te com-
bate nao me a brevo a prosequid ummo-
vel f'ico. — a Carta

Bills o amor me obriga cepte excesso a
tua morte apede o Lord e eu...

Her. = Que me direy senhor serenouo a vossa

via, virete, no Conhecimentos dam' innocen³ 35
cia. Penetração esta de led confort.

Tras ambas pensatões e da de Bellon
e soldado as Daptidos

Del. = Soldado Est. abris overito q' franquas
a entrada da fera a esta habitada

Sold. = Niteu ordeny obedes Vaore

Leo. = Otero a feto de Cay Hermenigido me
obriga avir por este Caminho oculto adosse.
Ser me deti a entis otu de teno caudora
atua contumacia

Her. = Aminda Contumacia e fundada em
dua causa, verdadeira o Caminho q' requir
sendo e errad. de dequra sendo comu
ceruo por adeo q' adoro... may e expre
ferrois tanto moverne.

Leo. = Quem sera q' se preca may ad led o deq
to da fera se e brio q' temeraria curada
e la' Soldado

e sendo portio que ja aeste tempo se
tem ja aberto e uma fera equal de
por se em caminho p' leuigido

Her. = He curad. da mallo por nao se lenda
ex. or aperiço.

Leo. = Que tormento furroso comeste alfan
ge, may vou preceitarme q' farcy amon
se em caminho ad la' guarda

Her. - e supendeu o temor soberano deos luvai
nos de pira deste monstro
A fera se vai deitar prostrada
e os per deo. Hermerigildos

Leo. - Que successo q' a sombra a fera se subme
te ao per deo Hermerigildos

Her. - A fera tem mais compaixao de mon
q' vo' ella se me suggesta e eu me suggesto
atoda, enada pode demover os conculca
Ver o erro por vo' a lucina tiravos de es
emplo e te prodigio com q' deo luvai q' se
servo de tirang.

Leo. - e os me carento machi... o teu
tego avaros supendeu e... que digo e Her
bros o erro... q' confusa festa q' me
combate greito sui deterrate por este
aerw...

Her. - e se sendo cediu ja me livrai do
plico de voga e sentença da morte
cumprir com o dever de Bay.

Leo. - e se filho nao povo ser Bay sendo Bay. O que

Her. - e Me Bay se avaros com padeced
do meo logo observei no seo letro da
sua de comitadas o cooperonita que
venia no conhecimento do seo erro. Pe
dora vera torney para o novo carcere. Tor
nei e se avaros. — — — — — Vaire a vera

O grande deo confortai amada esposa
 q' audente dam' Compañia vacitante acon-
 sidero q' idea nao agitaras so sermamente
 q' difere emagen de representara a fan-
 tasia ad eu deliro q' q' tumulto tas novo pa-
 ra morrer de este q' cutello q' seta q'
 devorante clama nao farem mais mar-
 tiris como a aurenca da monda esposa po-
 rem constante q' ferro abraço q' me preni-
 dem ebejo q' pareço q' me separas da tua
 vida

"Sale Bellino e Soldado"

Hb. = e enlo ab era vottou para a sua habitua

Pel. = sem duvida deitou vengad. onora q' pro-
 brio farey conducid aqum fragmento
 do seu corpo para q' conuermos a fogo

Hb. = Obedeo porem senlo Hermenigildo esta
 mrente

Pel. = Que succo de este ab era sanguinolenta
 nao tudes morte conuem martirialle
 Ed q' deca faer conducid para o Altis-
 do templo q' instrumenty pericio para
 a execucao eno entant com este engano
 saugmenta a sua dor. Hermeigildo
Sale e Soldado

Her. = Veni indigno sacerdote Veni sacerdote
 meu sangue accede do teu dor.

Prel. - e Anty da Escueza te vendo avirad q
mudoy de roqito sabe q Evarinta tua e
poua ja teydirre abraza a teuta, e a lei
Catholica abjura eu....

Her. - Que diry Bellino te certo q Evarinta
mudou de Pelegiad aq poua faltau afe
nao o creio

Prel. - Oraminos jemeny te demovem brandam
gauciunda a libertoa da Eadicy ja eta
embalauo esperare atua morte para Caes
com Bebilino Promio de Elly

Her. - O lencine Divino Deo te ponivel q se
esquecere da suplica do logor fite de
muni, eu vacillo muni Epora segundo
deca errada suta vil comports de tira
mia tu talve q fone q aindurece a
tas pouma abjuracao tu talve deves
tendo te deas ditos vencamentos funda
do em leon engano a obrigay atigite
valor para ferere perder aquella alma
destinada ao ceo, ad tremendo teu delicto
comparote ao dragao infernal q fuma
de caverna de denegrido incendio te
esperas nao te q panta de tey voue
nao extremee de dorro do teu barba
pacto nao selo coracao qd aq com
pungido nao mag te quero ouvir, o teu

alito infecta q'are parte da munda mren
 ca em m'ing' nã tem q' faces q' tey engano
 aminda tragedia executada esse o' impio
 q' para limitar me avida basta esta terra
 vel noticia q' medyte bem comprido q'
 vinda ver e alluncava aprera do meu ab
 vedio, quanto te enganou ojuuro em moin
 vive tua contante se' eum espirito Airy
 tai, eum proceder conrado, data vyta
 fuyo para omay fenebre sitio. Esta lu
 quere casitaco por nã ver o'pecto de
 eum perverno eouvir q' uoy de eum fab
 cario

Partidos

Bel. = e' honrada comq' jalle esta e' a'leposta
 os la' soldado.

Salve a' soldado

Bel. = e' senhor que ordina
 Bel. = Comprimy e' moiny orden
 e' Bel. = Promissimo

Bel. = Bem fare condurid o'us av'rito
 e' sup'io. Perfido q' tey amecay e' e' m
 e' y' onde e' bel'io.

Vaise

Bel. = Vnde
 Her. = e' e' y' a'companh' o'ultimo dia q' e' y'uro
 o'piedoro sendo permit' q' ante q' a
 brite vida acabe veji e'varinta para o
 brigalla e' ar'pendente e' soldado, e'

com innocencia q me amaria q'ntro Vou
deber de pagar para se concluir a minha
nobre tragedia. Plano

e Uma. 8.

e Sala de Colunas
Gasimunda

Gasimunda se encaminhava ao encontro de
debe de quanto se me fez q'ntro a
sua morte por q'ntro o templo de Agrava
do povo em Socego e q'ntro em de canico
o furioso transporty q' meu petto tem so-
portado agora darad q'ntro me com tudo te-
mo q' o Romano intentem algum deca-
gravi. De carido sur entou a fidelidade na
sey q' Vaticana e q'ntro temeroso, e q'ntro
terio de Palacio exclamava ariedade e q'ntro
veng outras vengancas e q'ntro e q'ntro... me
de q'ntro de q'ntro: quasi te de q'ntro me q'ntro ja
recedo q'ntro

e Sala de Vigila

Leo. - Gravida de carido q'ntro de q'ntro a de q'ntro
q'ntro q'ntro q'ntro... q'ntro me q'ntro q'
veng q'ntro de q'ntro q'ntro q'ntro q'ntro q'
q'ntro q'ntro de q'ntro q'ntro q'ntro q'ntro q'
q'ntro q'ntro q'ntro q'ntro q'ntro q'ntro q'
Cartina

Gae. = e senhor onde quer que partes

Leo. = e o senhorio das embarcações e navegação

Gae. = Que falta de animo experimenta o vovô
peito qd. pacificado vq. esperava de aced. em-
condição lutando com Euzida imagem e
intento vovô.

Leo. = Parte Rainha não é tempo agora deti-
zanha sem de piedade

Gae. = e May o de agravo da esta

Leo. = O lembrança de piedade de tormento

Gae. = e não supende q. Precavido estava já no
campo do Romano.

Leo. = Vudo esta cidade não seio de alidade obri-
gou o sacerdocio a lei de cecencia ajy ta vovô
ganho de ley ultrajada, e Evarista esta
Lure da Prisão

Gae. = e arbitrio Louvel

Leo. = Rainha e parte

Gae. = e o senhorio de Bellono sepreca

Leo. = e o senhorio do sacerdote para...

"e a de Bellono"

Bel. = La senhora e ty. vingado Hormenizido....

Leo. = e Morreo

Bel. = e em Augusto e Monarca

Leo. = O pena de magoa de morte

Gae. = Bellino e o senhorio me emcamundo E-
nos vende por meu louca de deum um.

menço gorto...

Leo. - Dire Bellino como tveyte Villor, al que
de clero / de matar... may elsi o obriçou o
meu decreto q' munda d'orden eu fuy... sim
eu fuy o derumano

Gae. - e Noticiame Bellino do modo como se
celebrou o serafico

Pel. - Pronuça mallos vos pode senlar unfor-
mas do q' pertencem sabed por elle eiga - Vass
" e Ale Peared "

Leo. - Dem Pronuça noticiame de ste infante
sucesso.

Alc. - e senlar temeroso, e penativo na se
explicadme eu bem na q' uenia te temerada
tanto erro, e tirania, may elegida e d'ho
do tempo quando vejo d'vedno tumulto
do d'vo q' vinda aver o funesto aparato
aolongo de vno Hermenigild equal tra-
ria e parudo q' labello sobre a testa
pudo subjugad de a perna e deia do
penando na aguda pedra e sem parte
alegre se quando vio a Epora q' a mea-
damente arandme ja liberta pella vna
orden d'ompreo pella equadra e aduven
do o sermo numero do q' o ceruado d'ga
cojratibulo, e lancando se a se por se
me Epora d'ga ao eterno q' se por se

Eynas poy ob teny opremio datura perden
 tonasid sem conorte amada / He seponde
 obtruyre / oberva acoytancia q me amina
 e imitame e inclinou acabeca para o lido
 of guarda adeyriad use porsequa aexpuad
 deqas of e sacerdoty dispoemre of todadoy
 farem este condurid o infelid ao legad de
 tenado Evarinta com animo daronil o se
 que, evay / et expectadora do funebre apa
 rato diendo q quera abracaria com a
 cinza do seo Eyrroo: Deqa o algon pegape
 do Cabello a Hermenigido em sua pouca
 de ~~valla~~ volla o embaraca na esquerda
 maõ, e com a outra sustentando operado
 Cutello quer de carregar o golpe Evarin
 ta de dir al supende de derumano, e some
 mo tempo cae com um profundo de maio.
 Hermenigido vendo aquelle enaio d'amos
 te a banca de pecto eum e supiro do bra
 of joello levanta a maõy ao led e porfere
 e ta agouarid e a avra: eu morro ma
 Catolico Romano destituy como eu de
 tyto of povo morderulo aoprimo e sectario
 e... solis porsequido o alfor execuã a
 tirania morre Hermenigido. Logo of sa
 cerdoty of instrumenty q linguem em lo
 ras no e angue do infelid e camindad

sentar no Templo or Cidade alegre per-
tendias fazer condurid oley timoro corpo ao
fogo q ja estava porvenido qd. or do Sta-
tuq or observe por sua suvem or sobre, eli-
berta q Reliquias de sacrificios aurente ex-
ta dem q sacerdotes q unigena limpa
do sangue: q Soldados a falta de morte do
para o devorante incendio, e o povo on cluto
o ambito da terra q dante tanta vista em
mundo. Quarta torna a si enad sendo
ja a amavel presenca do Conorte Confu-
za sem fogo teme vacilla enada acerta
quel estu q perdend adoce compranda
lotaria por em termo a sua vida este se
ornivel espetaculo q metrou ouco do
sentido etabem me privara ouco do
meu dia. Exepto Rey e sendo familia
no medecia q talis de cidade q longe
dester clima, habitas no mar emoto la-
va por neste avista de tanta infelcidade
nunca poderay ter alivio

Lo. = Principe q medice q ouco q ornivel
veo insuta onco coracao q demora me
persequem q unigena me a temoria
Lade Bellina,

Del. = e entor beandra o venerando Vello com
or Romany entrou dentro na cidade, e

dir q por eum momento debuisse decer
vit termo pertende o atenda.

Leo. = Eu fui o culpado e aqui q^{to} determinou
o castigo

Gai. = Esporo de feri aq Bellario vos expoen

Leo. = Desoime Rainda nao pertenda com a
na tirania aegmentar omes e sentimentos

Gai. = Eu me le tiro por em sendo adverti q
eum pto castigo tirania nao se sem de-
tadava este se executou vois compriste
com o dco de Cay e qte pagar a aq
timulo de Cay

Vaise

Bel. = Que respondy e sendo

Leo. = Com facultade acentrada desoime
teu ven

Bel. = Obedes

Vaise

Leo. = Com pncamento vira Leandro far
larme nao sey q pora conjecturas da sua
vinda.

Pee. = e de q into meu coracal resoluto a
abraçar o Concelho de Hermenegido
maj esta decia

Leo. = em fim atenda

Pee. = Leandro diga

Salve. Leandro

Leo. = Leonigido e o bravo e Monarca a vna
preença me conda oderejo de vo ved arse

arrependedo da barbara tirania q' uaxte com
Hermenigido.

Leo. - Quedo arrependedo nas duas deestas
depravadas Justica

Lea. - Justica apertada senão martirizada eum
justo

Leo. - Início para mayor castigo fero occultas
recursos do dendo a entender ao povo q' a
sua conta tomava o resto da vingança

Lea. - He porvel q' tanto vo' a luan e ere en-
gano emq' fallay illo sad quemira sonada
deytay a barbara euta o herano. Se-
nol vo' clama pela deprecacion de q' edo
seno esse vo' administra favore q' er
psem prodigio para vna conquead eate
pendimento eron....

Leo. - Basta seando aena proposta nas Lepon
Lyon muday dedy curro ou trasyo co
mo inimigo

Lea. - Mea inimigo La multo tempo q' o
soy sequindo a herencia

Leo. - Basti da monia prezencia velle ardi-
bos q' nai vo' alimentay senad de engano

Dec. - se h' q' seando se verde senol....

Leo. - Principe tambem entredoy por q' te q'
vive de Caloria.

o de Evorinta,

Eva. - Aque parte Eirey onde barbara Emeida
 me sustentou com eu Erroo Teuigido. Eu
 ja fim atua vingança executada de humano
 quanto te dilas aidea q deppoy de peder
 adore companhia do amado conorte nada
 temo deo exoro; dire paraq aju teste meu
 Conorcio com teu fillo se elle Eira de ser
 objecto da tua ira Paraq em plarivij fer-
 teor demonstrarem de prares me de ceber
 te em teu Imperio se avij de fanytar
 oncu Valamo com tab vrispendionia exequi-
 a emtas o acompante peccado de obvio
 instrumento, agora o de rampara deipan-
 dole o louco som do perado q rilloer que
 a luyta para o suplicio na d sey por qual
 motivo abandonarem Eum gilo. q procura-
 va com seo exemplo de ueritudo q puraly
 faceruo conleed q mysterio e anto que a
 vora creencia na adnate por barbara id o-
 lora porem la vira tempo emq sentirey
 o de precarey q seoy dictame may al q de
 maova e vnto de parrat em meo coracod.
 Onde Eirey quem deax me vallerá ney
 te de ramparo. de totu da de tu d ito q
 me facultem a aurenca de te Paraq para
 que lito de vrey Eir se todo q obervo
 sab Erissarca eactarino dam felicio.

lea. = Menor Leandro q' esta al'voro lado conro-
landos da cidade de Hermenigida

Eva. = Al' amado de se posivel q' no centro de
tanto infortunio encontre esta Ventura.

lea. = e sempre o Leo ampara os seus servos
e he muijota conforto nos trabalhos levi-
gido e vejovis perturbado nao vos comrade
ceij das lagrimas de Evarinta poij agora
para mostrar-vos quanto se errad esse
Caminho q' seguij, emen tiras o penhamento
q' formaj vede o Principe e' foi taobem ob-
servay o vovo erro poij entre a' dencia
nuvem ja vem deplandendo sinaj e-
vidente da sua virtude Poderoso Deos,
permets q' este infeliz Rey veja este por-
digio para seu derrogano viraj senlar
mas q' poderay explicavos a vylta doj
tendo presente.

Ja neste tempo tem apparecido sua
nuvem dentro della e. Hermen-
nigida de joelhos corrad de Hore
compalma e q' a' rjos conducin
Doo cantando ao seu deus
mentis o coro. Pa

Uobor. = Orquestrordigio

Eva. = Que vejo al' Cyoro q' eminencia goste
Quibe meu peito com esta aparicao tal

ditosa premeti q vos beje amad.

quer eis para a muvem

may at q om eu deignio e embaracado
bem deonduo omotivo e suplico qvordad
damenteira temeridade

leo. - Leandro esse ou goda longo a vosa de
ragravo aley... edorts nad sey q digo
Pecredo regueme Evarista sabey om eu
peito.... fillo deusa q gmeos braço...

quer eis para a muvem

alg nad ponno faller de admiracao me con-
funde em camiridame... por a vivando se
alembraanca do fillo... ay demoin... sytem-
tame q tuy braço porq entend q nelle
Lenderey ofinal alento. - caedymacado no
braço de Pecredo

Pec. = Digo deo nad sey q novo incentivo me
forija a ser catolico Cay... oq furey-
ta e scena do nonoy Coracoory e expulsa
para sempre o anno de cento e... naolep
nonoy trite de moim Leandro Dio esse
nos anima om eu peito convence o que
vido Cay porq oobervo quari erolito
ad q testar tanto erro.

lea. = e um amado Principe o qrd, deo
permeti q eu convence qly e secretario
e tabem illumina com a suprema tur

pagē atantę inculę Roy 9 ygnoral
a Vona hū.

Canta o Coro:

Fin

AD

